

POR UMA IGREJA SINODAL COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO, MISSÃO

DOCUMENTO FINAL

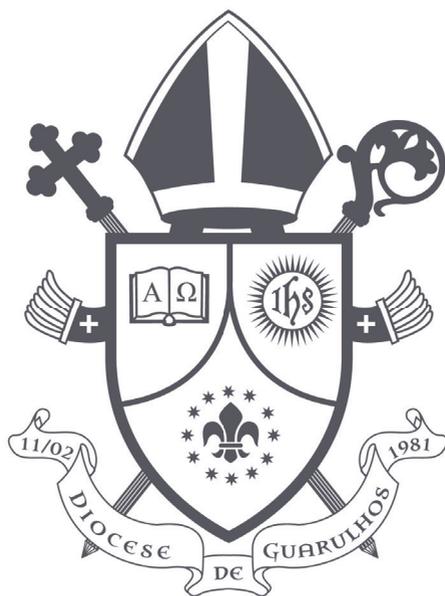


EDIÇÕES
DIOCESE DE GUARULHOS



POR UMA IGREJA SINODAL COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO, MISSÃO

DOCUMENTO FINAL



Introdução: Jo 20,19-20

- Contemplar o Ressuscitado e ver nas suas gloriosas chagas todo sentido do amor e compreender que estas feridas ainda sangram hoje: crianças nas guerras, choro de mães, sonhos de jovens desfeitos, refugiados, vítimas das mudanças climáticas, injustiças sociais, violência, ódio, vingança.

- Uma sociedade ferida: desigualdades, desilusão diante dos modelos tradicionais de governo, desencanto com a democracia, autocracia e ditaduras, modelo de mercado que atinge a fragilidade das pessoas e da Criação, conflitos “resolvidos” por guerras e ameaças de guerra, sem diálogo.

- Contemplar as chagas gloriosas de Cristo, ter do Ressuscitado o dom da paz (shalom) e vencer as dificuldades: cansaço, resistência à mudança, deixar de fazer prevalecer as próprias ideias sobre a escuta da Palavra de Deus e vivenciar a prática do discernimento.

I PARTE

O Coração da Sinodalidade Fundamentos teológicos e espirituais Jo 20,1-2

- **Madalena:** por amor;
- **Discípulo amado:** força da juventude e sabe dar lugar ao mais velho a quem foi confiada a tarefa do primado;
- **Pedro:** Aguarda o encontro com a misericórdia.

MISSÃO DA IGREJA NESTE MUNDO

1. A razão de existir da Igreja é o anúncio do Ressuscitado: tem que denunciar o pecado para anunciar o perdão. (Querigma)

- Renovação da Igreja baseada na identidade batismal, enraizada na diversidade de contextos;
- Caminho sinodal: Tradição da Igreja e fruto do Concílio Vaticano II;
- Mentalidade sinodal: antiga e constante prática eclesial do Oriente e do Ocidente:
 - uma Igreja mais próxima das pessoas
 - uma Igreja mais relacional (unidade na diversidade)
 - uma Igreja casa e família (decidir juntos)

2. A Igreja tem a sua missão e é chamada a fazer resplandecer no mundo a luz de Cristo.

- a)** Nos pobres preferencialmente: marginalizados e excluídos. Eles são o rosto e a carne de Cristo. (2cor 8,9). Os pobres “conhecem” o Cristo sofredor;
- b)** A Igreja é chamada a ser pobre com os pobres: a escutá-los, fazer deles promotores da evangelização;
- c)** A luz de Cristo resplandece através da Igreja, pois é chamada a viver a comunhão, fraternidade (sem individualismo) profecia (anúncio), início do Reino nesta terra (valores do Reino: dignidade humana, paz, bem comum, justiça) a caminho do Reino pleno.

3. Significado da sinodalidade: “ a sinodalidade é o caminhar juntos dos cristãos com Cristo e para o Reino de Deus, em união com toda a humanidade; orientada para a missão, implica o encontro em assembleia nos diversos níveis da vida eclesial, a escuta recíproca, o diálogo, o discernimento comunitário, a formação dos consensos como expressão da presença de Cristo no Espírito e a tomada de uma decisão de corresponsabilidade diferenciada...é dimensão constitutiva da Igreja... Em termos simples e sintético, pode-se dizer que a sinodalidade é um caminho de renovação espiritual e de reforma estrutural para tornar a Igreja mais participativa e missionária, isto é, para torná-la mais capaz de caminhar com cada homem e mulher, irradiando a luz de Cristo. (DF 28)

4. Escopo da sinodalidade: A sinodalidade visa a missão que Cristo confiou à Igreja: evangelizar é a missão essencial da Igreja (sacramento visível da fraternidade e unidade em Cristo):

- a)** Todos, todos, todos
- b)** Palavra e Sacramentos
- c)** Valorização dos carismas e ministérios

5. A sinodalidade convida a toda Igreja, incluindo os que exercem uma autoridade, à conversão e à reforma. A Igreja sinodal é caracterizada por relações harmônicas que manifestam a unidade:

- a)** Diversidade na unidade em cada comunidade
- b)** Diversidade na unidade em cada família (Igreja doméstica) – local de aprendizado de uma Igreja sinodal – amor, confiança, perdão, reconciliação e compreensão –

aprendizado da dignidade igual de todos – reciprocidade – escuta, discernimento, decisão em conjunto – autoridade animada pela caridade – corresponsabilidade.

c) Variedade de carismas e ministérios:

- Exercício da corresponsabilidade de todos os batizados;
- Não pode haver falta de participação dos membros.

d) A Igreja Católica existe a partir das Igrejas locais (dioceses) e acontece nas comunidades.

e) O ministério do sucessor de Pedro protege e legitima a variedade e trabalha para que a unidade não seja prejudicada pela particularidades. Não se trata de uniformidade.

f) A Igreja é pluralidade de povos e línguas com toda a riqueza espiritual e teológica das Igrejas locais. Não se trata de uniformidade

g) Há variedades de expressões da mensagem salvífica. Não se trata de uniformidade.

h) A diversidade causa a intensificação do caminho ecumênico

i) A diversidade ajuda a abrir caminhos para harmonia e diálogo no intercâmbio interreligioso.

6. Aspectos da Sinodalidade na vida da Igreja

a) Caminhar juntos e reunir-se em assembleia

- Escuta comunitária da Palavra de Deus;

- Celebração da Eucaristia (fonte e ponto culminante da comunhão e união com a Trindade e unidade entre as pessoas) Missão: adotar estilos celebrativos que manifestem uma Igreja sinodal (é preciso criar um grupo de estudo específico, cf. DF 27);
- Fraternidade/comunhão/corresponsabilidade;
- Participação de todo Povo de Deus nos mais variados níveis e diversidade de ministérios na vida e missão.

b) Estruturas sinodais: aspectos teológicos e canônicos a serviço do discernimento: local, regional, universal.

c) Eventos sinodais determinados pela disciplina eclesiástica: local, regional, universal: sob a presidência do bispo, em comunhão colegial e hierárquica com o bispo de Roma.

“A autoridade dos pastores “é um dom específico do Espírito Santo de Cristo Cabeça para a edificação de todo o Corpo” (SVMII 67). Tal dom está ligado ao Sacramento da Ordem, que configura aqueles que o recebem a Cristo Cabeça, Pastor e Servo, e os coloca a serviço do santo Povo de Deus para salvaguardar a apostolicidade do anúncio e promover a comunhão eclesial a todos os níveis.

PARA VIVER A MISSÃO É NECESSÁRIO COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO

7. A nossa identidade de Povo de Deus é o Batismo (mergulho na Trindade): Deus sempre quis escolher um povo (AT e NT)

- A Igreja, Povo de Deus, Corpo de Cristo – membros unidos (no Cristo enxertados pelo Batismo) – alimentados pela Palavra de Deus e Eucaristia (cf 1Cor 12);

- Batismo: fundamento da vida cristã ser filho de Deus é ser participante da relação de Jesus com o Pai no Espírito Santo. Nada há de mais elevado do que esta dignidade. (Entenda-se por Batismo, aqui, todo o conjunto da Iniciação Cristã);
- Pelo Batismo se dá a participação no múnus profético na vida de fé e caridade;
- Pelo Batismo se dá a posse do *sensus fidei* (instinto para a verdade e conaturalidade com as coisas divinas);
- Pela graça do Batismo somos aptos para captar o que é conforme à Revelação na **comunhão da Igreja** (não é questão de opinião pública/democrática) unidos ao **discernimento dos pastores**;
- A comunhão dos batizados, possuidores do *sensus fidei*, leva alcançar o consenso dos fiéis (*consensus fidelium*) que é critério para determinar se uma doutrina ou uma determinada prática faz parte da fé apostólica;
- O dom do Batismo (que não diz respeito somente aos católicos) é também fundamento para o Ecumenismo.

8. Batismo e Iniciação Cristã (inseparáveis)

- a) Um itinerário a ser realizado para ser introduzido na fé cristã.
- b) Iniciação Cristã é também iniciação na vida da Igreja com o conhecimento das vocações e ministérios eclesiais.
- c) O Sacramento da Confirmação faz parte deste itinerário. A efusão do Espírito Santo é dada em vista do testemunho, pois torna presente a graça de Pentecostes.

d) Eucaristia: primeira e fundamental forma pela qual o Povo de Deus se reúne.

e) Na celebração Eucarística se manifesta e realiza a corresponsabilidade diferenciada de todos para a missão.

f) Na Celebração Eucarística dá-se:

- Unidade e multiplicidade das assembleias;
- Unidade do mistério sacramental na variedade das tradições litúrgicas;
- Unidade na diversidade das vocações e ministérios;
- Centralidade do Domingo – Mistério Pascal.

9. *A Celebração Eucarística fundamenta toda caminhada sinodal da Igreja. Há uma íntima ligação entre Synáxis (assembleia eucarística) e synodos (assembleia sinodal):*

- Jesus está presente onde estão reunidos em seu nome;
- União de Cristo com a sua Igreja pela ação do Espírito Santo: garante da unidade do corpo eclesial de Cristo;
- Escuta da Palavra/Resposta da Assembleia que discerne e deseja colocar em prática.

10. Povo de Deus não é a soma dos batizados, mas sujeito histórico da sinodalidade e da missão, vivendo já na comunhão dos santos, encarnado nos diversos contextos.

- Igreja: Povo de Deus, comunhão dos fiéis, comunhão das Igrejas.

- que se manifesta na comunhão dos bispos (a Igreja está no bispo e o bispo está na Igreja – S. Cipriano) Ele é o servidor/ministro primeiro desta comunhão multiforme.
- e o sucessor de Pedro, bispo de Roma, perpétuo e visível princípio e fundamento da unidade

11. COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO FAZEM PARTE DA ESPIRITUALIDADE SINODAL

Sinodalidade exige: arrependimento e conversão

- a)** Presente no dia a dia de todo batizado.
- b)** Nasce do Espírito Santo.
- c)** Requer escuta da Palavra de Deus, contemplação, silêncio e conversão do coração.
- d)** Exige ascese, humildade, paciência e disponibilidade para perdoar e ser perdoado.
- e)** Acolher a variedade de dons dados pelo Espírito Santo.
- f)** Kênosis (fl 2,6-11).
- g)** Formação e acompanhamento espiritual.
- h)** O primado da graça: não se trata somente de algo organizativo, métodos de processos comunitários:
 - Apoia-se no patrimônio espiritual da Tradição, renovando formatos (não é arqueologismo);
 - Oração para discernimento;
 - Missão que nasce na partilha e atua como serviço;

- **CONVERSAÇÃO NO ESPÍRITO** (conversatio é mais que conversio): um mundo vital compartilhado à luz da fé e da procura do querer de Deus, para ouvir o que diz o Espírito Santo.

- Necessidade de cura e reconciliação: reconhecer os erros para reconstruir a confiança diante dos escândalos, diante dos abusos. É um ato de justiça.

12. MODO SINODAL DE VIVER:

Atitude profética diante da sociedade

a) Is 11,1-13

b) Testemunho à sociedade

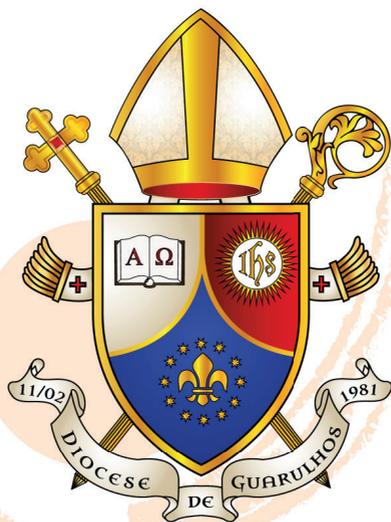
- Numa comunidade concreta
- Superação do isolamento e individualismo cultural com a interdependência e corresponsabilidade
- Superação do comunitarismo social exagerado
- Disponibilidade para a escuta de todos, principalmente dos mais pobres

13. *Maria, Imagem da Igreja Sinodal:*

- Escuta (obediência da fé): acolher a necessidade dos pobres, colocar-se a caminho, louvor e exultação no Espírito Santo (cf S. Paulo VI *Marialis Cultus*, 28)
- Oração; • Meditação; • Diálogo;
- Acompanhamento discernimento;
- Decisão e ação.

PARA AS REUNIÕES NAS COMUNIDADES E NO CPP

- 1.** Quais os itinerários de Iniciação Cristã (e formação permanente na fé) temos em nossa comunidade, além da catequese para a recepção dos Sacramentos? Em qual deles está a minha experiência pessoal?
- 2.** Quais elementos da espiritualidade sinodal estão presentes em nossa comunidade quais estão deficientes ou ausentes? Lembre-se: disso depende o nosso testemunho à sociedade.
- 3.** O que temos em nossas comunidades que nos faz estar juntos e decidir juntos a vivência da missão da Igreja?
- 4.** O que falta em nossas comunidades que nos faz estar juntos e decidir juntos a vivência da missão da Igreja?
- 5.** Evangelizar é a missão essencial da Igreja. Evangelizar “todos, todos, todos”. De quem desses “todos” não estamos tão próximos?
- 6.** O que temos em nossas comunidades que nos faz estar próximos dos mais pobres e dos excluídos na obra da evangelização? *(entenda-se por evangelização não somente ações sociais)*
- 7.** O que não temos em nossas comunidades que estão impedindo de estar mais próximos dos pobres e excluídos na obra da evangelização? *(entenda-se por evangelização não somente ações sociais)*



Sínodo
2021
2024



Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão